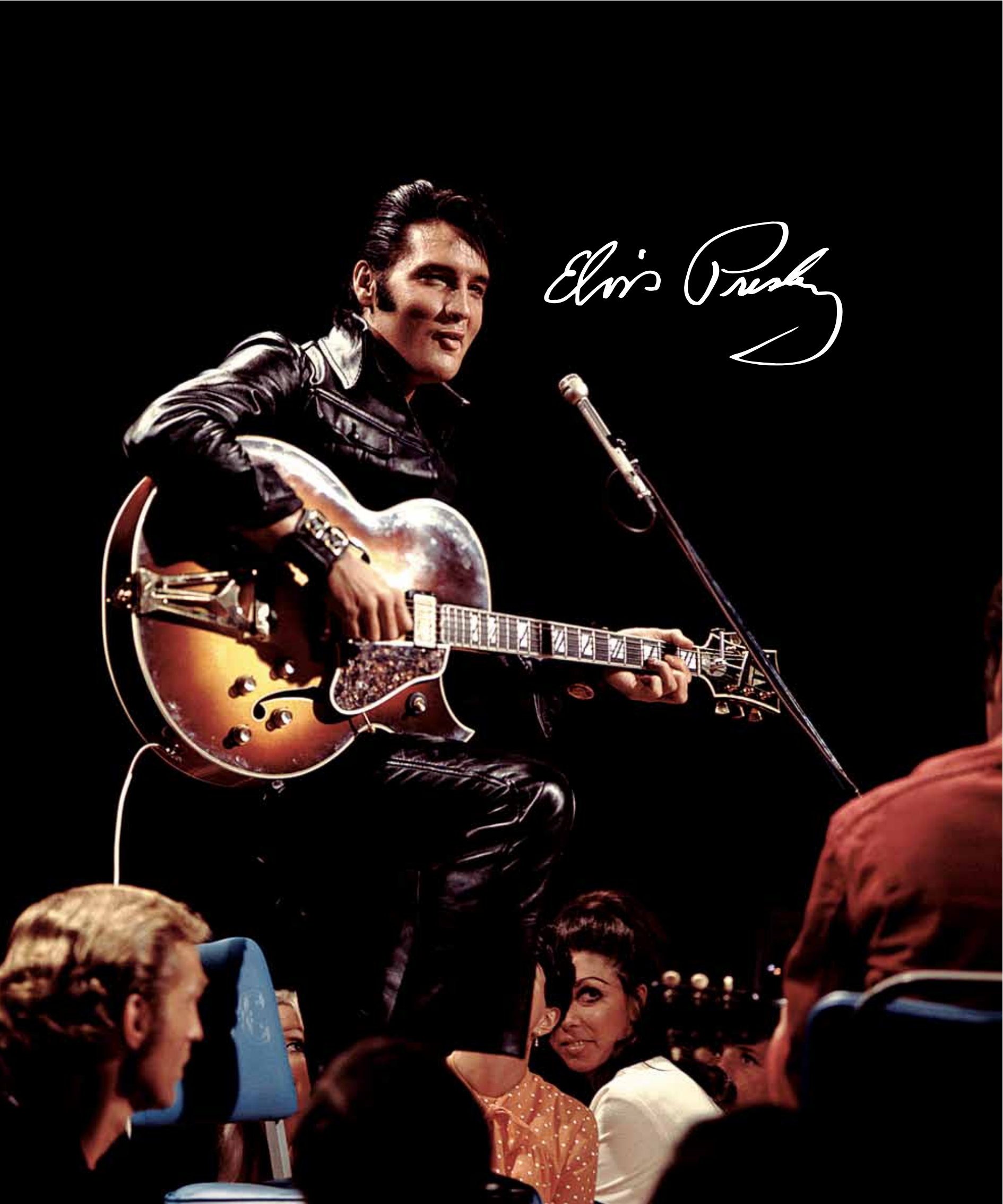


Elvis Presley



ELVIS

EXPERIENCE
BRASIL

Elvis Presley, o Rei do Rock, é reconhecido mundialmente como uma das figuras mais importantes para a música e a cultura popular do século XX.

A exposição *Elvis Experience Brasil*, realizada pela 2Share, apresenta em distintos ambientes os momentos mais marcantes de sua carreira e de sua vida – a infância em Tupelo, a adolescência em Memphis, a gravadora Sun Records, o empresário Coronel Parker, o período no Exército, suas participações no *Ed Sullivan Show*, os filmes, o programa especial de 1968, os prêmios, a mansão Graceland, suas roupas e figurinos e sua morte precoce, aos 42 anos.

Em 1982, Graceland tornou-se um museu, e esta é a primeira vez que tantos objetos de seu acervo são exibidos fora dos Estados Unidos. Entre as mais de 350 peças originais, estão documentos, fotos, carros, objetos pessoais, guitarras, além dos *jumpsuits* – os famosos figurinos de show.

Esta exposição permite ao visitante uma experiência única no universo Elvis Presley, mostrando que, mesmo 35 anos após sua morte, ele ainda é o Rei!



TUPELO

Elvis Aaron Presley, filho de Gladys Love Presley e Vernon Elvis Presley, nasceu no dia 8 de janeiro de 1935, em Tupelo, no estado de Mississipi, Estados Unidos.

Seu primeiro contato com a música aconteceu na Igreja Primeira Assembleia de Deus, que Elvis, Gladys e Vernon frequentavam regularmente e onde cantavam junto com os demais integrantes da congregação. A devoção religiosa e a música gospel permearam toda a sua vida.

Aos 9 anos, após insistente pedido da professora para que alguém da classe cantasse ou recitasse uma prece, Elvis cantou a música Old Shep. Ela ficou tão emocionada que inscreveu o garoto no concurso de novos talentos da Feira e Exposição de Gado do Mississipi-Alabama. Foi sua primeira apresentação pública, na qual recebeu o segundo prêmio.

Em suas andanças pela região, Elvis escutava atentamente a cantoria dos negros e seus blues.

Em seu aniversário de 11 anos, ganhou um violão. A partir de então, começou a levá-lo para onde fosse. Passava horas tentando, sozinho, tocar as músicas country que tanto gostava de escutar no rádio.

Estava formada a base musical que o tornaria o Rei do Rock: gospel, country e blues.



MEMPHIS

A cidade de Memphis, no estado do Tennessee, era maior que Tupelo, aumentando a possibilidade de Vernon Presley encontrar um emprego. Assim, a família juntou seus pertences e se mudou. Viajaram no fim de semana, para que Elvis não perdesse aula no colégio Humes High, onde passaria a estudar.

Os Presley foram morar numa residência construída pelo governo para abrigar famílias de baixa renda. Ela ficava localizada próximo à fábrica de tintas em que Vernon Presley conseguiu emprego e à famosa Beale Street, rua onde os negros cantavam os blues. A música estava em todos os lugares de Memphis.

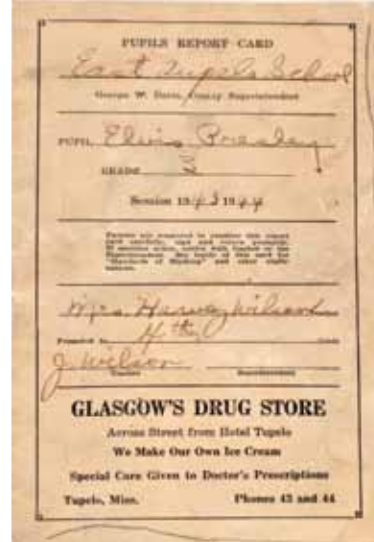
Adolescente tímido, nada popular devido ao seu jeito diferenciado de se vestir, Elvis formou um círculo seletivo de amigos, no qual estava Red West, leal a ele por décadas. Como Elvis procurava se manter sempre longe das atenções, ninguém poderia imaginar que pouco depois ele estaria no centro dos palcos.



Cópia assinada em cartório da certidão de nascimento de Elvis.



Pedido de emprego preenchido por Elvis quando era adolescente e buscava trabalho em Memphis, Tennessee. Vê-se, na anotação, que ele estava vestido de forma demasiado vistosa, como um "playboy". Na verdade, Elvis trabalhou muito durante três verões. Dizia no pedido que gostaria de trabalhar em contato com pessoas.



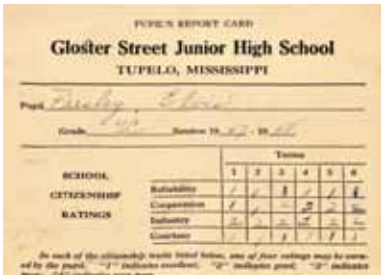
Relatório escolar de Elvis (nível 3) da Gloster Street Junior High School, em Tupelo, Mississippi.



Calças de Elvis que pertenceram a seu pai, Vernon Presley. Foram usadas por Vernon entre 1940 e 1950, quando fazia diferentes trabalhos.



Desenho original do local de nascimento de Elvis em Tupelo, Mississippi.



Relatório escolar de Elvis (nível 7) da Gloster Street Junior High School, em Tupelo, Mississippi.

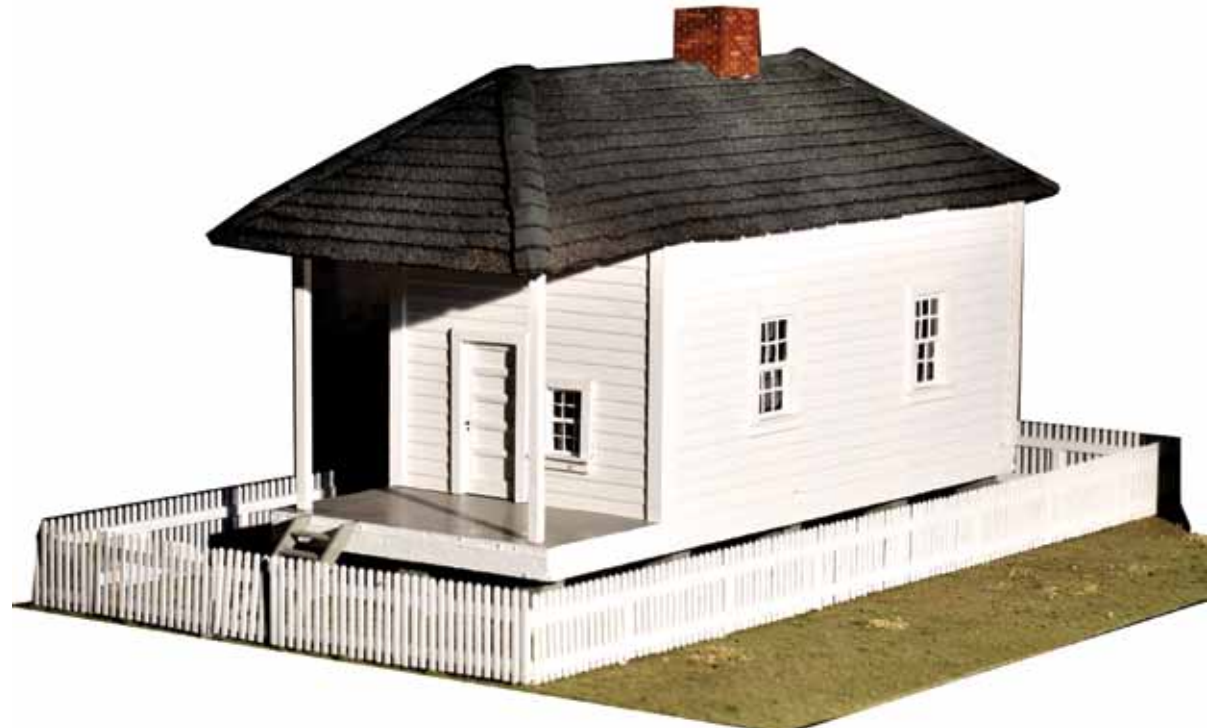


Boletins da escola secundária de graduação. Elvis graduou-se na Humes High School, em Memphis, Tennessee, em 3 de junho de 1953.



Telegrama do manager Bob Neal ao Coronel Parker, referente às datas dos shows que este havia reservado para Elvis, em julho de 1955.

Maquete do local onde Elvis Presley nasceu, em Tupelo, Mississippi. A casa foi construída pelo pai de Elvis, Vernon, e pelo tio, Vester. Ela tem cerca de 17 metros quadrados e foi lá que Elvis e seu irmão gêmeo, Jesse, nasceram, em 8 de janeiro de 1935. Elvis nasceu por último. Jesse nasceu morto e foi enterrado no cemitério de Princeville, em Tupelo, Mississippi.





CORONEL TOM PARKER

Com grande experiência no ramo musical, Coronel Parker, como era conhecido Thomas Parker, logo reconheceu o potencial de Elvis. Com o encerramento do contrato de Elvis com Bob Neal, Parker conseguiu a exclusividade do jovem astro.

Como empresário, Coronel Parker era um homem além de seu tempo. Dedicando-se exclusivamente a Elvis Presley até o fim de sua vida, ele lançou seu cliente em Nova Iorque e, em seguida, no país inteiro. Eles assinaram um contrato com uma gravadora

maior, a RCA, que durou até a morte de Elvis. Foram 21 anos de muitas turnês, apresentações na TV, filmes, inúmeros prêmios e shows em Las Vegas e no Havaí (o primeiro show a ser coberto ao vivo pela televisão mundialmente).

A contribuição de Parker é um tanto controversa. Ao mesmo tempo em que sua genialidade lançou e manteve Elvis Presley no universo de superstar, o intenso trabalho pode ter influenciado na precoce morte do cantor.



Carta de Elvis ao Coronel Parker sobre a possibilidade de fazer um concerto beneficente no Mississippi, em prol das vítimas de um tornado ocorrido em 1975.



Papel timbrado de Elvis para compor músicas.



Carta do vice-presidente Lyndon Johnson congratulando Elvis pelo grande apoio dado pelo cantor ao levantar fundos para o Memorial USS Arizona.



Telegrama confirmando o acordo para o programa especial de TV de 1968.



Contrato para show de Elvis em Jacksonville, Florida, em 12 e 13 de maio de 1955.



Coronel Parker: papel timbrado de Elvis Presley nos anos de 1950.



Carta de Steve Binder, diretor da NBC, ao Coronel Parker sobre a audiência necessária para filmar os shows.



Carimbo de borracha usado pelo Coronel Parker. Nele está gravado "Dê Elvis no Natal".



Cheque à Carroll Musical Instrument Service por aluguel de baixo e tambor a serem usados por Elvis Presley no Jackie Gleason Show, de 11 e 18 de fevereiro de 1956, e reparos - de The Jackie Gleason Show em 28 de janeiro, 4, 11 e 18 de fevereiro de 1956.



Carimbo de borracha usado pelo Coronel Parker. Nele está gravado "Data de final de contrato".



Rascunho de Elvis para o contrato feito em 1955 com a RCA. As mudanças feitas a mão são do Coronel Parker.



Bônus por contrato para o filme A Mulher que Eu Amo (Loving You). Neste contrato, a Paramount confirma pagamento a Elvis de bônus de 25.000 dólares.



Carimbo de borracha usado pelo Coronel Parker. Nele está gravado "Escritório para informações sobre Elvis".



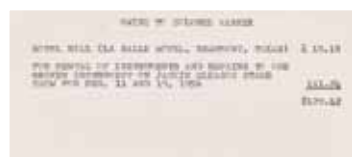
Telegrama de Elvis ao Coronel Parker sobre o acordo que este celebrou para o disco especial de 1968. Elvis brinca ao perguntar se de ser conseguido por Parker.



Carimbo de borracha usado pelo Coronel Parker. Nele está gravado "Ouça Elvis em discos e fitas da RCA".



Telegrama de Elvis confirmando sua volta para casa depois de ser liberado do serviço militar.



Recibo esclarecendo que o Coronel Parker desembolsou a quantia de 129,42 dólares e, portanto, deveria ser reembolsado.



Cópia original do contrato de agenciamento entre Elvis e o Coronel Parker datado de 21 de novembro de 1955.



Carimbo de borracha usado pelo Coronel Parker. Nele está gravado "Elvis em Clambake, uma produção Levy-Gardner-Laven para a United Artists e dirigida por Arthur Nadel".



Foto emoldurada de Nipper, o mascote da RCA Records, presente no escritório do Coronel Parker, no Tennessee.



"75 Million Mark", placa oferecida a Elvis Presley e ao Coronel Parker pelo recorde de venda de 75 milhões de discos, em fevereiro de 1961.



Proclamação da cidade de Tampa ao Coronel Parker, pendurada em seu escritório de Madison, Tennessee.



Disco de ouro concedido ao Coronel Parker pela venda de mais de 1 milhão de cópias do long-play estendido King Creole, Vol. 1.



Placa de madeira recebida pelo Coronel Parker, oferecida pela comissão do Pacific War Memorial, em reconhecimento ao show beneficente feito por Elvis, que arrecadou 64.000 dólares para a conclusão do Arizona Memorial, de Pearl Harbor. Esta placa está pendurada no escritório do Coronel Parker, em sua residência em Madison, Tennessee.



Placa pendurada no escritório do Coronel Parker, em Madison, Tennessee, doada pelo The Houston Livestock and Rodeo. Na placa, os dizeres são: "Com grata apreciação pelo Coronel Parker, um grande artista e amigo". De 1º de março de 1970.



Prêmios Grammy para a atuação do Coronel Tom Parker. Está escrito na placa do prêmio: "Pela direção de arte e reconhecimento da melhor capa de disco por For LP Fans Only - Elvis Presley, em 1959". Esta placa também ficava pendurada no escritório do Coronel Parker, em Madison, Tennessee.



Disco de ouro apresentado ao Coronel Parker por venda superior a 1 milhão de discos do compacto de Elvis Loving You.



Placa com nome usada pelo Coronel Parker na porta do seu escritório e residência.



Placa que ficava pendurada no escritório do Coronel Parker, em Madison, Tennessee. Nela está escrito: "Todos aqui trazem felicidade - Alguns por vir, outros por ir embora".



Disco de ouro apresentado ao Coronel Parker por venda superior a 1 milhão de discos do compacto de Elvis Roustabout.



Disco de ouro apresentado ao Coronel Parker pela venda de 500.000 discos do compacto de Elvis Pure Gold.



Prêmio de excelência visto no escritório do Coronel Parker, em sua residência em Madison, Tennessee.



Disco de ouro apresentado ao Coronel Parker pela venda de 500.000 discos do compacto Don't Be Cruel - Hound Dog, de 1957.



Placas de madeira penduradas no escritório do Coronel Parker em Madison, no Tennessee.



Disco de ouro apresentado ao Coronel Parker por venda superior a 1 milhão de discos do compacto de Elvis Treat Me Nice.



Discos de ouro emoldurados referentes à interpretação de Elvis para a música O Sole Mio. Esta moldura está pendurada no escritório do Coronel Parker, em Madison.



Placa dada ao Coronel Parker em seu aniversário de 1962. A placa diz: "Para o Coronel. Não conhecemos outro artista e amigo melhor. Desejamos que a bondade que dedica aos outros retorne a você centenas de vezes. Tim - Mary - Jim - Patti - Irv - Clannie. Coronel Tom Parker, 26 de junho de 1962".



Coleção especial do Coronel Parker.



Pasta usada pelo Coronel Parker para guardar contratos.



Bengala visto em fotos promocionais no set de Ama-me com Ternura (Love Me Tender). No bastão está escrito "Grand Opening - New Purina Mill" (Grande Inauguração - Novo Moinho da Purina).



Cadeira do escritório do Coronel Parker, em sua residência em Madison, Tennessee.



Carroça da mesa de trabalho do Coronel Parker.



Avental decorado e usado pelo Coronel Parker para promover o filme O Seresteiro de Acapulco (Fun in Acapulco).



Escrivaninha e objetos pessoais do Coronel Parker.



O cão Nipper, da RCA, de propriedade do Coronel Parker, em sua mesa de trabalho.





EXÉRCITO

Em março de 1958, aos 23 anos, Elvis foi convocado pelo Exército americano. Teve seus longos cabelos cortados, recebeu o número serial 53310761 e foi transferido para a base do Texas.

Para se manterem perto do filho, Vernon e Gladys mudaram-se para uma casa próxima à base, mas Gladys adoeceu seriamente e teve de retornar a Memphis. Elvis solicitou afastamento para ajudar a mãe, chegando na cidade no dia 12 de agosto. Após dois dias sua mãe faleceria. Apesar do momento extremamente difícil, em dez dias Elvis teve de retornar ao destacamento.

No mês seguinte, foi transferido para a Alemanha. Seu pai e sua avó Minnie o acompanharam, alugando um apartamento próximo à base americana, para onde Elvis também se mudou.

Nesse período, conheceu as artes marciais e se apaixonou por elas, especialmente o caratê, uma paixão que permaneceu até o fim de sua vida, influenciando inclusive sua performance nos palcos.

Elvis Presley foi um soldado-modelo, alcançando o posto de sargento. Em 1959, conheceu uma adolescente, Priscilla Beaulieu, filha de um capitão da Força Aérea americana, também destacado naquele país. Em 1967, Priscilla se tornaria sua esposa.

Em março de 1960, Elvis é dispensado do serviço militar, retornando a Graceland para sua vida civil e de estrela da música.



Carta do presidente Richard Nixon a Elvis, após um encontro dos dois em dezembro de 1970.



Documentos de folgas autorizadas enquanto Elvis estava na Alemanha para que pudesse ir a Paris em janeiro de 1960. Os documentos foram assinados por Elvis.



Certificado de realizações do serviço militar feito por Elvis.



Carteira de habilitação americana de Elvis durante serviço militar.



Mala marrom usada por Elvis para enviar seus pertences da Alemanha de volta a Graceland, quando foi desligado com honras do serviço militar, em março de 1960.



Capacete militar de Elvis, que lhe foi dado em março de 1958, quando convocado pelo Exército dos Estados Unidos.



Uniforme militar.



Chapéu militar.



Carta datilografada de Elvis a um fã em papel timbrado pessoal. Enviada da Alemanha.



Baú usado por Elvis no serviço militar.



Camisa usada no Exército.



Chapéu militar azul doado pelo Exército, usado por Elvis no programa especial de televisão de Frank Sinatra, em maio de 1960.

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

